



A obstrução nasal é um sintoma comum. Pode ocorrer durante um resfriado, gripe ou em situações como sinusites, desvios de septo e hipertrofia de cornetos nasais. Quando existe obstrução nasal, normalmente, abre-se a boca para conseguir que o ar entre e vá até os pulmões.

Algumas pessoas apresentam esta obstrução cronicamente, utilizando a boca para respirar. Este hábito ou, em alguns casos, “necessidade”, altera as funções do nariz, pois o nariz é responsável pela filtração, umidificação e aquecimento do ar inspirado.

Ao respirarmos pela boca, este processo não ocorre e ficamos mais propensos à entrada de microorganismos, como vírus e bactérias.

As fossas nasais são revestidas por um tecido com muitos vasos sanguíneos. Estes vasos possuem a capacidade de contrair e dilatar em diferentes situações. A produção de secreções é importante para ajudar a reter partículas de poeiras e microorganismos que venham a ser inalados. Além disso, os cílios, que são pêlos localizados na mucosa nasal, ajudam a retirar corpos estranhos e microorganismos através de seus movimentos .

A estrutura que divide o nariz, conhecida como septo nasal é formada por osso e cartilagem.

Uma causa freqüente de obstrução nasal é o desvio deste septo, que causa dificuldade para que o fluxo de ar passe com facilidade. As causas mais freqüentes do desvio de septo nasal.

As conchas nasais são “dobras” da mucosa nasal ao nível da parede lateral da cavidade nasal. A hipertrofia das conchas nasais podem causar obstrução nasal, como é observado em casos de rinite alérgica crônica. Esta situação é popularmente conhecida como “carne esponjosa”. Est e é um diagnóstico feito pelo médico.

Se você tiver sintomas de obstrução nasal, contate seu médico.